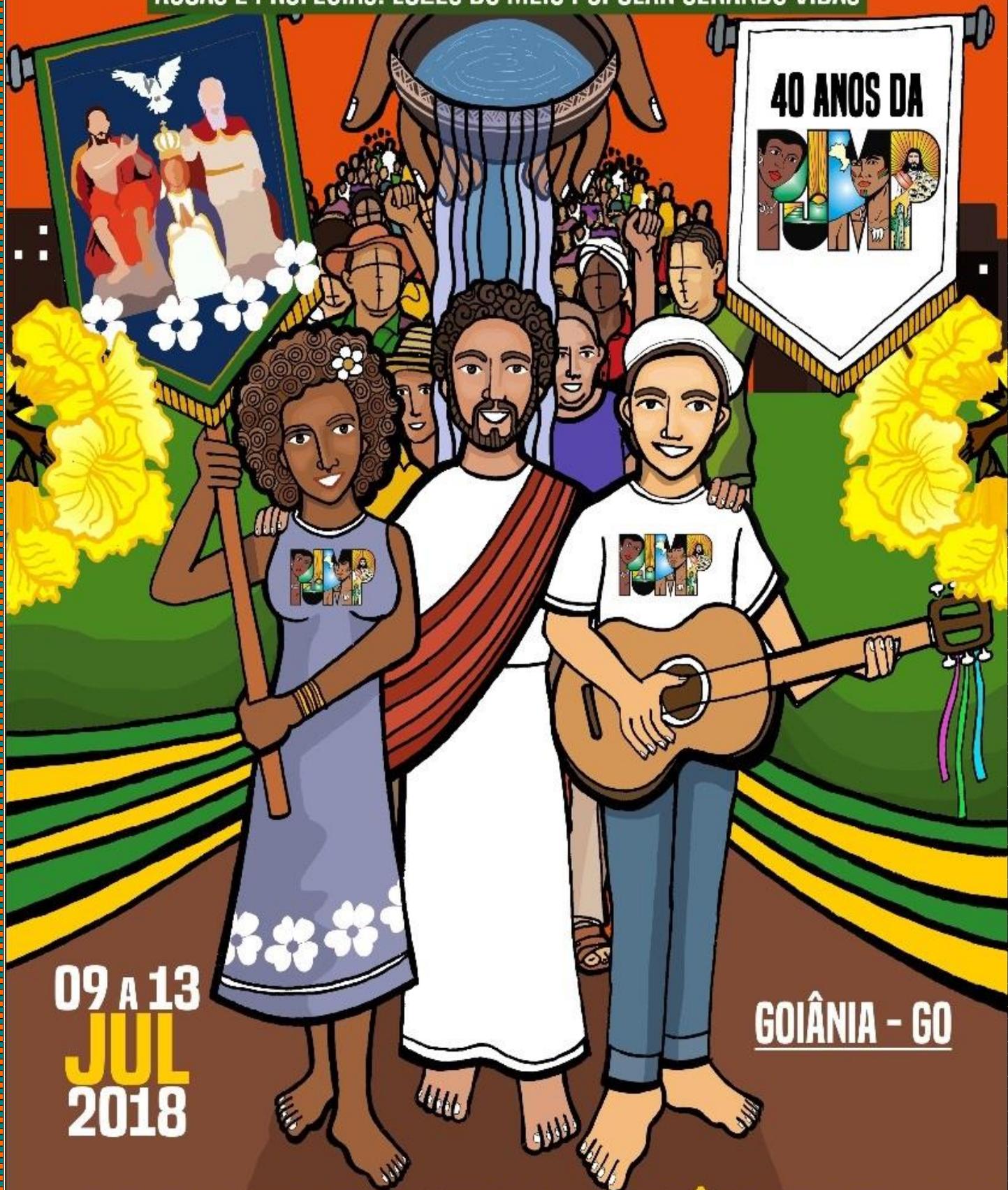


5º CONGRESSO NACIONAL

PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR

ÁGUAS E PROFECIAS: LUZES DO MEIO POPULAR GERANDO VIDAS



09 A 13
JUL
2018

GOIÂNIA - GO

JUVENTUDE E SEU PROTAGONISMO, RESISTÊNCIA E LIBERDADE

5º CONGRESSO NACIONAL PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR ÁGUAS E PROFECIAS: LUZES DO MEIO POPULAR GERANDO VIDAS

MODELO CELEBRATIVO



70 anos
Pastoral da Juventude do Meio Popular

09 A 13
JUL
2018

JUVENTUDE E SEU PROTAGONISMO, RESISTÊNCIA

CONGRESSO NACIONAL DA PJMP- GO 2018
ÁGUAS E PROFECIAS: LUZES DO MEIO POPULAR GERANDO VIDAS.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - CNBB
COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA A JUVENTUDE - CEPJ
PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR - PJMP

Organização: Thaís Dandara e Danilo Borges (CNPJMP)

Diagramação: Heider Ferreira (CNPJMP)

Cartaz/Capa: Ateliê 15 - 77 - 991662403 - WWW.atelie15.com.br

Secretaria Nacional da PJMP

Wellington Neto da Silva

82 - 99745697 - e-mail: pjmpsecretaria@gmail.com / wnetosilva@gmail.com

Secretaria executiva do 5º Congresso nacional da PJMP

Heider Ferreira de Melo (CNPJMP)

62 - 993058826 - e-mail: heiderferreirademelo@gmail.com

Assessor religioso

Padre Tadeu Rocha (CNAPJMP)

81 - 996326177 - e-mail: tadeurocha33@bol.com.br

Núcleo Nacional de Comunicação da PJMP:

Alice Gericó (CNPJMP)

87 - 999065219 - e-mail: jeifaalicegerico@gmail.com / pjmpcomunica@gmail.com



Siga-nos

JUVENTUDE E SEU PROTAGONISMO, RESISTÊNCIA E LIBERDADE

5º CONGRESSO NACIONAL

APRESENTAÇÃO

PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR

ÁGUAS E PROFECIAS: LUZES DO MEIO POPULAR GERANDO VIDAS

Jesus subiu o monte com seus discípulos, e eles puderam se aproximar do Pai, viver uma profunda intimidade com Ele, e ali armar suas tendas.

Celebrar 40 anos de história e caminhada é uma data importante, significativa. Enfrentando as intempéries do dia a dia, da travessia no deserto, entre obstáculos e oportunidades, exercendo o protagonismo.

▪ Como Igreja jovem, como água que brota do templo, levando vida por onde vai passando, por que 'a juventude é a bandeira do amor'.

Celebrar para agradecer. Celebrar para se alimentar do Pão Eucarístico e da Divina Palavra.

Celebrar para descer da montanha, com força e coragem, criatividade, profecia e alegria, continuando a missão, sendo 'Igreja em saída'.

Abençoa Senhor o 5º Congresso Pastoral da Juventude do Meio Popular, e que a juventude seja sal e luz, fermento na massa, nesse Ano do Laicato.

Dom Vilsom Basso, SCJ
Bispo de Imperatriz
Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude

09 A 13
JUL
2018

GOIÂNIA - GO

JUVENTUDE E SEU PROTAGONISMO, RESISTÊNCIA E LIBERDADE

INTRODUÇÃO

Olá juventude da PJMP desse amado Brasil. A Coordenação Nacional Jovem e Comissão Nacional de Assessoras e Assessoras da PJMP guiados pelo espírito de luta e profecia de Jesus Cristo e sob a luz de Dom Helder Câmara os quais como tantos outros faz-nos ascender nossas lamparinas e preparar nossa juventude para a grande festa, o Congresso Nacional da PJMP. E é com essa luz que emana do nosso peito que convocamos todos e todas para preparar seu chinelo e por os pés na estrada para juntos dar-mos o maior e mais fraterno abraço de encontro, reencontro, partilha e aconchego nas terras do cerrado brasileiro. A juventude de Goiânia aguarda ansiosa essa chegada e abre as portas para irmos à sua casa.

Para melhorar nossa participação no congresso, preparamos com muito carinho um pequeno material para vocês e nele encontram-se três encontros alusivos ao 40º aniversário da PJMP o qual poderá contribuir para a formação do grupo e ajudar nos debates.

Um pouquinho de história

O primeiro congresso Nacional da PJMP foi dos 20 anos de história e teve como tema: **PJMP NO MUNDO DOS EXCLUÍDOS, RESISTINDO E CONSTRUINDO NOSSA HISTÓRIA**. Aconteceu em João Pessoa (PB) entre os dias 14 a 17 de Janeiro de 1999 e reuniu durante os três dias 1.300 jovens e cerca de oito mil pessoas entre jovens e adultos na caminhada e celebração de encerramento.

O segundo Congresso Nacional aconteceu aos 25 anos, na cidade de Parnamirim/ RN de 14 a 18 de Janeiro de 2004 com o tema: **25 ANOS DE TERNURA E RESISTÊNCIA**.

O 3º Congresso Nacional da PJMP, teve como Tema: **PJMP 30 ANOS DE FÉ E VIDA NO MEIO POPULAR** e como Lema: **EM NOSSAS MÃOS UM SONHO EM MUTIRÃO**. Aconteceu nos dias: 26 a 30 de janeiro de 2009.

O 4º Congresso Nacional da PJMP aconteceu em Recife- PE nos dias 14 a 19 de Janeiro de 2014 e teve como tema: **PJMP: TERRA FÉRTIL CANTO FORTE E LEMA: SEM ARRISCAR NÃO VIVEMOS A ESPERANÇA**.

O 5º congresso dos 40 anos será realizado em Goiânia-GO de 09 a 13 de julho 2018 e terá como tema: **ÁGUAS E PROFECIAS: LUZES DO MEIO POPULAR GERANDO VIDAS**.

09 A 13
JUL
2018

GOIÂNIA - GO

JUVENTUDE E SEU PROTAGONISMO, RESISTÊNCIA E LIBERDADE

Sumário

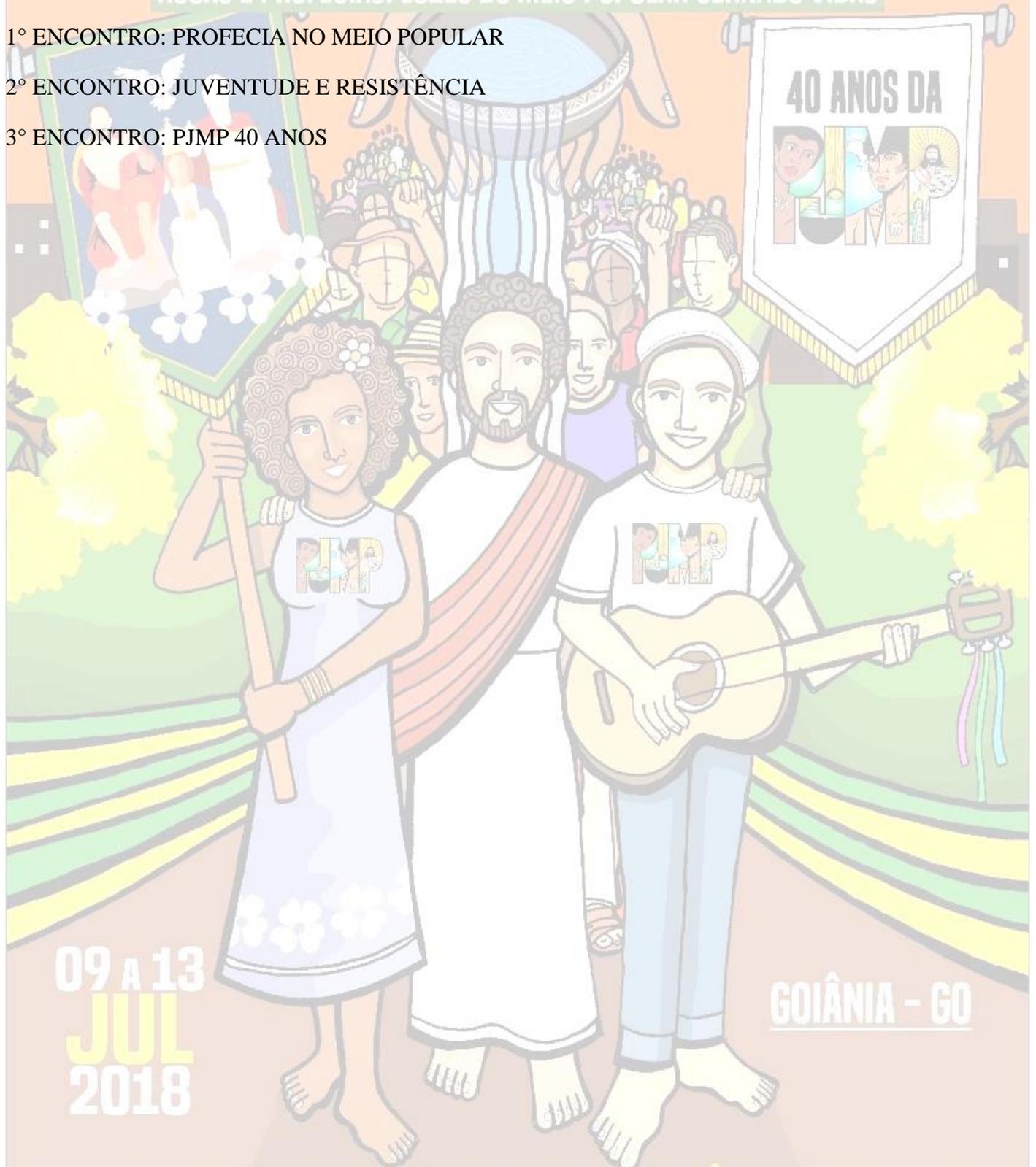
5º CONGRESSO NACIONAL PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR

ÁGUAS E PROFECIAS: LUZES DO MEIO POPULAR GERANDO VIDAS

1º ENCONTRO: PROFECIA NO MEIO POPULAR

2º ENCONTRO: JUVENTUDE E RESISTÊNCIA

3º ENCONTRO: PJMP 40 ANOS



09 A 13
JUL
2018

GOIÂNIA - GO

JUVENTUDE E SEU PROTAGONISMO, RESISTÊNCIA E LIBERDADE

CONGRESSO NACIONAL DA PJMP- GO 2018
ÁGUAS E PROFECIAS: LUZES DO MEIO POPULAR GERANDO VIDAS.

1º ENCONTRO

5º CONGRESSO NACIONAL
PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR
ÁGUAS E PROFECIAS
GERANDO VIDAS



A PROFECIA NO MEIO POPULAR.

AMBIENTE: vela, bandeira da PJMP, bíblia, terço, água e Terra, imagens de profetas e profetizas para usar na mística inicial. Pode haver uma música para criar uma atmosfera para o encontro e o espaço pode estar enfeitado como o grupo achar melhor.

1- Coordenador - Estamos reunidos sobe a iluminação de Cristo libertador e sobe a bênção de Maria nossa mãe. Iniciamos em Nome do Pai do filho e do Espírito Santo. Amém!

Iniciar com o canto O PROFETA e mística inicial:

Semente

A semente nasceu!

Uma nova semente.

A ousadia da juventude!

PJMP 1978 Recife, Casa Amarela.

No chão sofrido do Nordeste o lugar fértil de onde germinou para o Brasil.

Sendo Luz, calor e aconchego na Vida dos Jovens do Meio Popular.

A PJMP ensina a nunca fraquejar

A PJMP é a Cara do jovem do meio popular

Ela nos faz sonhar, lutar, ousar...

São 40 anos de profecia e Luz para a juventude desse Brasil!

Pregando um novo jeito de ser Igreja

De uma mística e espiritualidade única e viva!

Viva a juventude do Meio Popular!

(Thaís P. CNPJMP - AL)

JUVENTUDE E SEU PROTAGONISMO, RESISTÊNCIA E LIBERDADE

2- O coordenador nesse momento colocará no ambiente, imagens dos profetas e profetizas do meio popular de todos aqueles mártiris do povo que se doou em prol a luta dos marginalizados. Após, ele provocará para os jovens dois questionamentos.

- O que é ser profeta?
- Quais são os nossos profetas e profetizas do meio popular?

3- Aclamação da palavra (cantando a palavra de Deus vai chegando vai...)

Iluminação bíblica: **Je 1. 1, 11.** Leitura Orante

Momento de partilha da palavra, o coordenador pode trazer a vivencia dos profetas antes e depois de Cristo.

4- Dinâmica em grupo

(O coordenador dividirá em grupos e pedirá para os membros responderem duas questões sobre o texto bíblico).

- Qual o papel da juventude na profecia.
- Como a PJMP pode contribuir para a evangelização no meio popular?

5- Após as sistematizações dos grupos o coordenador nesse momento irá trazer à memória os profetas da caminhada. Por meio das fotos presentes no ambiente. Depois de cada apresentação o coordenador junto com os jovens construirá um mural, em seguida distribuirá uma vela para cada Jovem e em um círculo com as velas acesas cada um depositará um pingão de vela sobre um cartaz em branco e nesse momento pode falar nome(s) de uma pessoa que marcou ou marca a sua Vida na caminhada, para o nome de cada pessoa todos os jovens responderá **Presente!** Ainda em Círculo, todos entoam um canto. (**Eu só peço a Deus nº 17 do Ofício Divino da Juventude p 49**)

Ritos finais: Ainda em círculo, irão receber uma cruz. A cruz passará nas mãos de todos em sinal cristão, profecia em memória do martírio de Jesus Cristo por nós, em seguida serão feitas as preces e a mensagem de Dom Helder Câmara.

A resposta para as preces é: **Que a profecia de cristo nos conceda a paz!** E poderá ser espontânea e neste momento de prece, fazer uma reflexão sobre o extermínio da juventude do Brasil, dentre elas os jovens maiores vítimas da violência que são os LGBT's, negros, mulheres e pobres.

Abraço da Paz – Canto: *É muito gostoso*

É muito gostoso esse nosso aconchego

Esse nosso chamego essa nossa alegria de ser feliz! (bis)

JUVENTUDE E SEU PROTAGONISMO, RESISTÊNCIA E LIBERDADE

5º CONGRESSO NACIONAL

Poema de Cora Coralina

O Cântico da Terra

Eu sou a terra, eu sou a vida.

Do meu barro primeiro veio o homem.

De mim veio a mulher e veio o amor.

Veio a árvore, veio a fonte.

Vem o fruto e vem a flor.

Eu sou a fonte original de toda vida.

Sou o chão que se prende à tua casa.

Sou a telha da coberta de teu lar.

A mina constante de teu poço.

Sou a espiga generosa de teu gado
e certeza tranquila ao teu esforço.

Sou a razão de tua vida.

De mim vieste pela mão do Criador,
e a mim tu voltarás no fim da lida.

Só em mim acharás descanso e Paz.

Eu sou a grande Mãe Universal.

Tua filha, tua noiva e desposada.

A mulher e o ventre que fecundas.

Sou a gleba, a gestação, eu sou o amor.

A ti, ó lavrador, tudo quanto é meu.

Teu arado, tua foice, teu machado.

O berço pequenino de teu filho.

O algodão de tua veste
e o pão de tua casa.

E um dia bem distante
a mim tu voltarás.

E no canteiro materno de meu seio
tranquilo dormirás.

Plantemos a roça.

Lavremos a gleba.

Cuidemos do ninho,
do gado e da tulha.

Fartura teremos
e donos de sítio

felizes seremos.

Após a prece o Abraço da Paz e o Poema.

Cantar o Hino da PJMP- Ileaô! (Canto Nº16 no final de subsídio)

09 A 13
JUL
2018

GOIÂNIA - GO

Amém, axé, awerê, aleluia, ilea-ô

JUVENTUDE E SEU PROTAGONISMO, RESISTÊNCIA E LIBERDADE

2º ENCONTRO

5º CONGRESSO NACIONAL
PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR
ÁGUAS E PROFECIAS
GERANDO VIDAS

LUTAR
NÃO É
CRIME

40 ANOS DA
PJMP

JUVENTUDE E RESISTÊNCIA

Um conselho para os Jovens

“Que continue sendo rebeldes

Com esperança

Apesar da desesperança.

E sempre ao lado dos pobres e excluídos.

Estamos há anos falando de conscientização.

O tempo acabou.

É hora de atuar e de responder os chamados concretos”.

(Dom Pedro Casaldáliga)

Ambiente: Bandeira da PJMP, bandeira do Brasil, fotos dos membros do grupo de base, bíblia, terço, vela e flores, sementes e outros elementos que caracterizam a região e os grupos de jovens.

1- Ritos iniciais

Acolhida- cantando o canto (seja bem vindo lê lê, seja bem vindo lá lá, paz e bem pra você...) ou outro canto de Boas vindas.

2- Coordenador: A PJMP - Pastoral da Juventude do Meio Popular foi a semente lançada em 1978. Hoje ela é flor, fruto na vida da juventude brasileira. Ser jovem é ser muito além de sonhador, é construir, ser construtor é enxergar uma igreja que também é jovem é saber questiona- lá quando for preciso! Ser jovem antes de tudo é ver o próximo à luz de Cristo no irmão na irmã.

. Estamos todos reunidos em nome do pai do filho e do Espírito Santo amém.

JUVENTUDE E SEU PROTAGONISMO, RESISTENCIA E LIBERDADE

3- no ambiente terá um desenho de uma flor, o coordenador pedirá para os jovens escrever algumas características do que é ser jovem. Ao lado também deve ter um cartaz onde os membros irão fazer quais os anseios da juventude.

O que é ser jovem?

4- Aclamação da Palavra

Canto: (tua palavra é luz no meu Caminho, luz no meu caminho meu Deus).

Iluminação Bíblica: Mt 5. 13,16

Luz do mundo, sal da Terra.

Momento de partilha...

(Nós somos a Juventude é a luz do mundo o tempero que dá gosto, gás é a ousadia, a alegria que dá sentido a vida e a essa pastoral).

5- Após a partilha da palavra todos cantam a música de Gonzaguinha (Eu acredito é na rapaziada)

Obs.: o coordenador poderá deixar livre para que os jovens possam expressar o que se identifica na letra da música.

Dinâmica do Toré da formiga.

Uma formiga só não consegue construir o formigueiro, mas todas elas unidas conseguem assim é a Juventude um jovem só não consegue transformar, mas a Juventude organizada consegue mudar a realidade.

6-(O coordenador convida todos a formar um círculo com mãos dadas todos bate o pé direito no chão em sincronia iniciam o Toré).

Pisa ligeiro, pisa ligeiro quem não pode com a formiga não assanha o formigueiro (bis)

O coordenador pergunta: quem não pode com a formiga?

Todos: não assanha o formigueiro.

Obs; o Toré inicia com passos lentos e aos poucos aumenta.

7- Ritos finais:

O coordenador pegará o desenho da flor e o cartaz com as características e anseios da juventude e fará uma leitura em conjunto ou individual. Dependendo da realidade da cada Estado, Paróquia, grupo de base os jovens podem se reunir em grupos e listar algumas propostas como ação concreta do encontro.

Onde podemos atuar e como podemos transformar a realidade a começar pelo grupo de base, bairro, cidade...

Visto as propostas, em círculo uma pessoa declama o texto de Dom Helder Câmara.

MISSÃO

5º CONGRESSO NACIONAL

PASTORAL



DO POPULAR

ÁGUAS E PROFECIAS

GERANDO VIDAS

"QUERO QUE A IGREJA SAIA PELAS ESTRADAS"

Papa Francisco

“Missão é partir, caminhar, deixar tudo e sair de si, quebrar a crosta do egoísmo que nos fecha no nosso eu”. É parar de dar volta ao redor de nós mesmos como se fôssemos o centro do mundo e da vida. É não se deixar bloquear nos problemas do pequeno mundo a que pertencemos: a humanidade é maior.

Missão é sempre partir, mas não devorar quilômetros.

É sobre tudo abrir-se aos outros como irmãos, descobri-los e encontra-los é preciso atravessar os mares e voar lá nos céus, então missão é partir até os confins do mundo”.

Nossa Missão: "Evangelizar os jovens da classe popular no meio em que eles vivem e atuam, anunciando a Pessoa e o Projeto de Jesus Cristo Libertador com vista a uma prática libertadora na igreja, na sociedade, na família e em todos os momentos de sua vida."

Música é missão de todos nós - Zé Vicente.

Amém, axé, awerê, aleluia, ilea-ô.

09 A 13
JUL
2018

GOIÂNIA - GO

JUVENTUDE E SEU PROTAGONISMO, RESISTÊNCIA E LIBERDADE

5º CONGRESSO NACIONAL

3º ENCONTRO

PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR
ÁGUAS E PROFECIAS
GERANDO VIDAS



40 ANOS DE HISTÓRIA

"A água que eu lhe der se tornará nele u0ma fonte de água a jorrar para a vida eterna". (Jo-4-14)

1. No terceiro encontro a proposta é que seja bem místico e também divertido. Para começar o espaço estará apenas limpo. Com uma música Musica Cerrado - Composição de Caíque Borges disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iru9VFADdsE> ou outra música que o grupo achar melhor. Os elementos usados serão: bandeira, bíblia, vela, água, folhas secas, terra, figuras de animais do cerrado, um cartaz grande com marcos históricos da luta da juventude de 40 anos atrás e outros elementos que desejarem colocar.
2. Para o momento de mística e oração a sugestão é que usem o material acima citado e que todos os presentes possam participar arrumando o ambiente formando o espaço do encontro. Durante essa organização pode tocar a música Ilumina Minha Mãe de Marie Gabriella Pandovan Catenne como um momento de mística, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dh5q0YcI-1k> na sequência vai se formando uma ciranda sagrada de pureza e harmonia. Coloca-se uma bacia de água limpa no meio com ramos de flores ao lado ou dentro.
3. Animador: meus queridos e minhas queridas, animados pela luz de cristo libertador, estamos aqui para celebrar mais um encontro em preparação para o nosso V congresso nacional da PJMP, cujo tema nos ensina sobre o bioma da região Cerrado e nos encaminha para a responsabilidade do cuidado com a vida. (Nesse momento é feita a dança circular sagrada faz aspersão da água e ascendem (a)s vela (s)). A sugestão para as danças sagrada são as musica a seguir: <https://www.youtube.com/watch?v=-qDONVkJvZw> e <https://www.youtube.com/watch?v=wLsMCR0s1xw>
4. Animador: Ainda em circulo, fiquemos descalços e fechemos nossos olhos sentindo o ar que respiramos passar por todo o nosso corpo e percebamos a sua importância para as nossas vidas. Sintamos a terra que nos firma no caminhar e nos dá os frutos, sintamos o fogo que nos purifica e água que nos sacia. (os elementos devem ficar a postos no centro). A água que nos dá a vida e que tem sido extinta. Os rios Araguaia/Tocantins, Parnaíba, Paraná, Paraguai, São Francisco e Amazônia. Privilegiadamente, a natureza fincou no Estado essas nascentes e por isso Goiás é conhecido como o berço das águas. Mas, com o avanço do Agronegócio nessa região a vida das águas está comprometida e a do povo também.

09 A 13
JUL
2018

GOIÂNIA - GO

JUVENTUDE E SEU PROTAGONISMO, RESISTÊNCIA E LIBERDADE

5º CONGRESSO NACIONAL

Oração/Ciranda

PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR

Pé de Cerrado

Compositor: Pablo Ravi

Vai pedindo a força

Chamando a luz

Vai com a energia

Que nos conduz

Agradece ao Pai

Pelo momento

Siga na vida

Agradecendo

Vai pra dentro da mata

E clame a Mãe Divina

Corra pra nascente

Beba água cristalina

Vai cantando essa ciranda com seu coração

Plantando sementes de amor na imensidão

Vai sinta o poder

Que a cultura traz

Vamos todos juntos

Clamar a paz

Reverencie ao sol

Cante pras ondas do mar

Toque para irmã lua

E deixe a fogueira queimar

Na união das nossas mãos

Com calor e com pureza

Dancem feito os nossos índios

Adorando a natureza

Vai cantando essa ciranda com seu coração

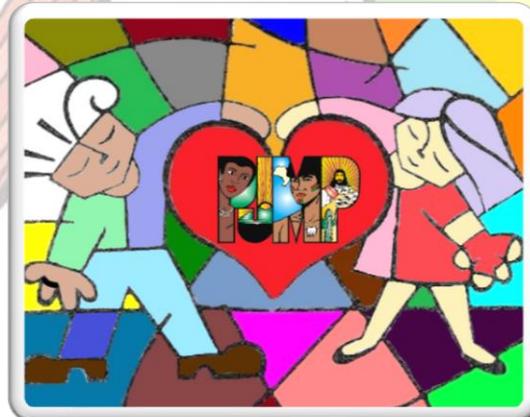
Plantando sementes de amor na imensidão

Em Oração

Reza-se a Ave Maria

Aclamação da palavra- canto

Leitura da Palavra: [João 4: 1,14](#)



Animador (a): Nesse novo encontro em que faremos alusão aos 40 anos de nossa Pastoral, voltemos à nossas raízes para vivenciarmos a profecia. Musica canção da terra disponível em: <https://www.vagalume.com.br/pedro-munhoz/cancao-da-terra.html> algumas pessoas devem estar certas para entregar aos presentes recortes de jornais ou impressões do momento de luta da juventude dos anos 70 até os dias atuais, pode ainda ter fotos dos jovens nas ocupações e manifestações sociais, imagem do jovem agredido pela polícia em Goiânia, Rafael Braga e outros jovens que sofreram algum tipo de violência por estar na luta popular. Quando finalizar a entrega das imagens usar o texto a seguir como forma de jogral.

JUVENTUDE E SEU PROTAGONISMO, RESISTÊNCIA E LIBERDADE

5º CONGRESSO NACIONAL

QUANDO E COMO NASCEU A PJMP?

Íris Maria de Oliveira

Pe. Antônio Murilo de Paiva



A PJMP “é a experiência da Igreja de rosto popular e jovem. É a reconstrução do rosto de Cristo entre os jovens mais sofridos... A PJMP é solidária na dor, firme na esperança, alegre em suas pequenas, mas progressivas conquistas.”
Dom Sinésio Bohn (in: PJMP: Semente do Novo na Luta do Povo).

A PJMP nasceu em 1978 no Recife (PE), carregando na história do seu surgimento as sementes jogadas pela Juventude Operária Católica destruída pela ditadura com o golpe militar de 1964. Um acontecimento marcante do seu nascimento foi o encontro realizado em 09 de julho de 1978, reunindo animadores dos grupos de jovens do meio popular do Recife, remanescentes da JOC, no qual decidiram criar um movimento de jovens do meio popular.

Vale lembrar que os desejos, sonhos e formas de atuação na realidade vivida dos jovens reunidos neste encontro não é algo isolado. O final dos anos 70 e os anos 80 no Brasil foi um período marcado por grandes movimentos de massa e pelo ressurgimento da sociedade civil, sobretudo das camadas populares, no cenário político nacional.

Em nível eclesial, este é também o período em que a Igreja Católica assumiu a defesa dos direitos humanos e tornou-se uma voz profética contra a ditadura e o sistema capitalista. Um acontecimento marcante em torno disso foi a realização da Conferência do Episcopado Latino Americano em Puebla, em janeiro de 1979, da qual resulta um documento orientador desse posicionamento da Igreja Católica latino-americana. E, no que diz respeito à juventude, não podemos esquecer que foi em Puebla que Dom Hélder Câmara apresentou a proposição, aprovada nesta conferência, de uma pastoral de juventude por meio social. Além dessa proposição de Dom Hélder, Puebla recomenda ainda que a Pastoral da Juventude atenda o aprofundamento e crescimento dos jovens na fé; possua uma metodologia transformadora e oriente a opção vocacional (Puebla 1187).

Assim, o contexto inspirador para o nascimento da PJMP foi, por um lado, a realidade concreta dos jovens e o ressurgimento das lutas sociais e políticas que acontecia no Brasil, e, por outro, o contexto eclesial da Igreja Latino-Americana e do Regional NE II, que sob a orientação e o pastoreio de Dom Hélder Câmara, construía um modelo de organização pastoral no qual o pobre era sujeito histórico de libertação. A PJMP nasceu bebendo no seio desta Igreja e assumiu a visão de que a transformação da realidade é obra dos oprimidos e de todas as pessoas de boa vontade que se comprometem com as lutas de libertação.

Ela compreendeu, desde o seu nascimento, que uma pastoral de jovens não pode tratá-lo genericamente. Neste sentido, nasceu e se consolidou sendo um espaço onde os jovens empobrecidos tomam consciência da sua realidade e nela atuam para transformá-la.

RODA DE CONVERSA

- 1- A PJMP é fonte de água viva para nossas vidas? (Fazer uma consonância com a leitura da Palavra e a Pastoral).
- 2- Qual a relação do nascimento da PJMP com a situação da igreja?
- 3- Quais avanços foram concretizados a partir do nascimento da PJMP?
- 4- Qual relação e diferença existem entre a juventude daquela época com a juventude nossa de hoje?

- 5- Como vocês veem a criminalização da juventude e dos movimentos sociais que lutam em defesa da vida em plenitude?
- 6- Qual a importância da PJMP para a vida juventude?

5º CONGRESSO NACIONAL PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR

ÁGUAS E PROFECIAS: LUZES DO MEIO POPULAR GERANDO VIDAS

Ao final do debate declama-se o poema:

A Vida, ah, a vida!
Ela pode ser biológica
Mas também, ideológica.
São 39 anos gerando
Sonhos nas maquinarias
das periferias, dos interiores...
Dos salões aos quintais,
Das leituras aos discursos,
Das formações aos carnavais.
O protagonista conquista!
A PJMP faz com que isto exista

(Sérgio Rogério- AL)!

Animador: Fazendo memória da nossa história, trazemos para o nosso meio a figura de Dom Helder ele que é fonte de água viva, profeta da Juventude.

Preces e agradecimentos:

Para o pedido a resposta é: **Senhor das profecias escuta nosso clamor.** E para os agradecimentos a resposta é: **Obrigado Senhor!**

Abraço da Paz e Pai nosso dos Mártires!

Pode-se ainda fazer um sarau com músicas populares, poesias e lanche. Obs.: Existem várias poesias de companheiros (as) da Pastoral que podem ser explorados nesse momento cultural.

07 a 15
JUL
2018

GOIÂNIA - GO

JUVENTUDE E SEU PROTAGONISMO, RESISTÊNCIA E LIBERDADE

Oração Final:

Oração do 5º Congresso Nacional da PJMP

Frei Marcos Sassatelli, OP

1º Leitora / Leitor:

Ó Deus, / que sois Pai e amais a todas e todos com coração de Mãe, / iluminai, com a luz do vosso Espírito, / a nossa caminhada de jovens da PJMP, / de todos os cantos do Brasil, / para o 5º Congresso Nacional, / com o tema “Águas e profecias: luzes no Meio Popular gerando vidas” / e com o lema “Juventudes e seu protagonismo, resistência e liberdade”.

Que a visão do profeta Ezequiel / - um filete de água que nasce no templo, / corre em todas as direções / e se torna um rio caudaloso, / transformando tudo e criando vida - / impulsiona a todas e todos / a olhar nossa história com otimismo e com fé; / a identificar as árvores que cresceram, / ao longo dos 40 anos de caminhada pastoral da PJMP; / e a fortalecer os frutos produzidos / na resistência e na ternura do nosso protagonismo de jovens, / combativo e gerador de vidas.

2º Leitora / Leitor

Ó Espírito Santo / - num cenário marcado pela violência, pela retirada de direitos / e pelo aumento dos discursos de ódio e de intolerância - / ajudai-nos a discernir os sinais dos tempos à luz da Palavra; / a combater todas as formas de opressão, / conjunturais e sobretudo estruturais, / impostas pela sociedade; / e a renovar, sem jamais perder a ternura e a esperança, / o nosso compromisso com a luta dos empobrecidos, excluídos e descartados / pelo cuidado com a mãe Terra, / a nossa casa comum, / e pela construção de uma nova sociedade, / a sociedade do bem-viver e do bem-conviver, / que é o Reino de Deus, a Boa Notícia de Jesus de Nazaré, / acontecendo na história do ser humano e do mundo.

Ó Divino Pai Eterno, / fazei que ouçamos, como um forte apelo, / as palavras de Jesus, atualizadas para nós hoje:

"O Espírito Santo descerá sobre vocês / e dele receberão força para serem minhas testemunhas / em Goiânia, em Goiás, no Brasil e até os extremos da Terra" (conf. Atos 1,8).

3º Leitora / Leitor:

Ó Santíssima Trindade, a melhor Comunidade, / pedimos-vos que o 5º Congresso Nacional seja para todas e todos nós, / jovens da PJMP, / um novo Pentecostes; / que - nas terras vermelhas do Cerrado, / com as sandálias calçadas e as mochilas arrumadas / nos transforme e nos fortaleça / para que sejamos jovens discípulas missionárias e discípulos missionários de Jesus de Nazaré, / Profetizas e profetas da vida.

E que Nossa Senhora da Terra, / Mãe das Excluídas e Excluídos e Padroeira da Paróquia que nos acolhe, / interceda por todas e todos nós, / jovens da PJMP do Brasil.

Amém, Axé, Awerê, Aleluia!

*Espaço aberto
para te acolher!*



PASTORAL DA JUVENTUDE
DO MEIO POPULAR

JUVENTUDE E SEU PROTAGONISMO, RESISTÊNCIA E LIBERDADE

BREVE MEMÓRIA

PAROQUIA NOSSA SENHORA DA TERRA

Que acolhe nosso 5º Congresso Nacional da PJMP

ÁGUAS E PROFECIAS: LUZES DO MEIO POPULAR GERANDO VIDAS

Jd. Curitiba III – Goiânia

A Comunidade Eclesial de Base Nossa Senhora da Terra nasceu da luta de um povo por terra. Assim, no primeiro semestre de 1988, mais de 1.000 famílias ocuparam uma área do Estado na periferia de Goiânia, dando origem ao bairro Jardim Curitiba III.

Logo após a ocupação, algumas famílias se reuniam nos barracos vizinhos, à noite, para rezar, um conduzido por Almira Arruda da Silva e outro por Denilson Mendes Maia. Assim, dois grupos, um em cada lado da área (a mesma era separada por uma pista pavimentada), deram início à organização das CEBs, ainda embrionária.

Em Fevereiro de 1989, chegaram as Missionárias Servas do Espírito Santo, para fortalecer a organização da comunidade nascente.

Um dos primeiros passos da comunidade foi procurar uma área na terra ocupada para a construção da igreja. Toda a comunidade se empenhou. Foram várias idas e vindas à Secretaria Estadual de Ação Comunitária, que recebia os/as representantes com má vontade e até mesmo indiferença. Mas a comunidade não se dando por vencida, insistiu durante alguns meses, até alcançar o seu objetivo. Durante esse tempo, as celebrações da comunidade aos domingos aconteceram em diversos locais improvisados: no galpão de material de construção do governo e num pequeno comércio inativo emprestado para a comunidade. Quando foi definida a área, a comunidade logo se empenhou em construir um abrigo e ali, debaixo daquelas palhas que tentavam resistir aos ventos fortes, celebrar a conquista da terra mais uma vez. Foi um momento muito bonito e a comunidade celebrou com grande alegria.

Pouco a pouco, com grande esforço e em ritmo de mutirão, como também com ajuda da Arquidiocese de Goiânia e parceiros, a comunidade foi colocando os tijolinhos para a construção do salão comunitário. Esse trabalho foi coordenado por nosso irmão João, que se revelou um competente mestre de obras. Outro momento feliz da comunidade, pois todos ajudavam como podiam para que, pouco a pouco, o salão fosse tomando forma. As crianças tiveram participação especial, dando um testemunho maravilhoso para todos da alegria que gera o trabalho comunitário.

JUVENTUDE E SEU PROTAGONISMO, RESISTÊNCIA E LIBERDADE

Era agora necessário pensar no/na padroeiro/ra da comunidade. Quem seria aquele ou aquela a quem a comunidade agradecida iria dirigir suas preces, sua gratidão e também suas necessidades? Pensando assim, a comunidade se reuniu uma primeira vez para discutir a questão. Todos debateram bem o assunto. Muitas das pessoas levantaram propostas de nomes de santos e santas de sua devoção, como Nossa Senhora Aparecida, Santa Luzia, São Francisco, etc. Mas era preciso amadurecer mais o tema. Afinal, tratava-se da identidade da comunidade, do nome, de um que representasse toda luta, todo o empenho pela conquista daquele chão, um nome que contemplasse todos os membros da comunidade. Então, foi marcada uma outra reunião. Enquanto isso, cada pessoa iria pensar, conversar com os/as companheir@s, trocar ideias sobre o assunto.

Chegando o dia da reunião, a comunidade continuava animada para o assunto. Conversa de cá, de lá, e Denilson apresenta o nome “Nossa Senhora da Terra”. Aquele nome chamou a atenção de todos, pois soou com algo familiar. Ai, perguntaram para ele de onde ele havia tirado esse nome, se essa santa existia mesmo ou não. Denilson então relata que a conheceu através de uma foto, de uma imagem em um cartão. Esse cartão pertencia a Marilene, do Pará, uma das missionárias. Ela guardava esse cartão, desde que havia recebido de uma mulher do Nordeste. Essa amiga lhe contou, na ocasião, que aquela santa era Nossa Senhora, que a havia protegido, como também a todo o seu povo na luta pela terra no Nordeste Brasileiro. Ela e todos passaram por muito sofrimento, muita dor, mortes, até conquistar aquele chão em que agora pisavam. Assim, aquela comunidade nordestina identificou-a como Nossa Senhora da Terra. E a ela se dirigiam desde então agradecendo e pedindo proteção.

Após ouvirem o relato de Denilson e o comentário de Marilene, e tendo sido passado de mão em mão a foto de Nossa Senhora da Terra, todos se identificaram com o nome da santa e assim, simples e unanimemente, a comunidade batizou-se com o nome de Comunidade Nossa Senhora da Terra, desde aquele dia. Ainda, faltava qual seria o dia da padroeira, o dia em que a comunidade celebraria Nossa Senhora da Terra. Não foi difícil encontrar a resposta. Estava claro que, identificada com a luta pela terra, nada melhor do que definir seu dia como o dia da conquista da terra ocupada, ou seja 14 de julho.(...)

Obs: conforme consta em Ata, assinada pelos participantes, a reunião na qual foi escolhida Nossa Senhora da Terra como padroeira da Comunidade aconteceu no dia 20 de Outubro de 1990.

No dia 18 de Dezembro de 2007 foi criada a Paróquia Nossa Senhora da Terra, que é uma rede de cinco Comunidades: Nossa Senhora da Terra (Bairro Jd. Curitiba III,0 Jesus de Nazaré (Bairro Jd. Curitiba I e II), Nossa Senhora da Vitória (Bairro Floresta), Maria Mãe Santíssima (Bairro Boa Vista) e Nossa Senhora da Paz (Bairro São Domingos).

09 A 13
JUL
2018

GOIÂNIA - GO

JUVENTUDE E SEU PROTAGONISMO, RESISTÊNCIA E LIBERDADE

CANTOS

1 O PROFETA

1 Antes que te fôrmasse dentro do ventre de tua mãe. Antes que tu nascesses, te conhecia, te consagrei para ser meu profeta entre as nações eu te escolhi onde te envio irás, o que te mando proclamarás!

Tenho que gritar, tenho que arriscar Ai de mim se não o faço! Como escapar de Ti, como calar Se Tua voz arde em meu peito? Tenho que andar, tenho que lutar Ai de mim se não o faço! Como escapar de Ti, como calar. Se Tua voz arde em meu peito?

2- Não temas arriscar-te, porque contigo eu estarei. Não temas anunciar-me, por tua boca eu falarei Hoje te dou meu povo, para arrancar e demolir, Para edificar, construirás e plantarás!

3- Deixa os teus irmãos, deixa teu pai e tua mãe deixa enfim teu lar, porque a terra gritando está nada tragas contigo, porque a teu lado eu estarei é hora de lutar, porque Meu povo sofrendo está.

2- JESUS SEMPRE ESTAVA A CAMINHAR

1- Jesus sempre estava a caminhar com amor a visitar as aldeias do país, a pé, sem dinheiro a carregar, sem ter casa pra morar, na pobreza mui feliz. **Refr.: As multidões acorriam ao Pastor para ouvir a sua voz que falava do amor O Bom Pastor procurava socorrer quem não tinha lar nem pão, nem saúde pra viver.**

2- Jesus contemplando a multidão, sente grande compaixão pelo seu abatimento, está já cansada em sua dor, são ovelhas sem pastor, vivem só de sofrimento.

3- Jesus vendo o povo diz assim: “A seara não tem fim, mas são poucos a ceifar, pedi mais discípulos ao Pai, operários enviai para a messe cultivar”.

4- Senhor, muitas graças eu te dou, sou semente que brotou do clamor do povo Teu. Em mim põe

agora aquele amor de Jesus o Bom Pastor, que por nós na cruz morreu.

3- UMA SÓ SERÁ A MESA

1-Quando os pés o chão tocarem para a dança começar; quando as mãos se entrelaçarem vida nova há de brotar. Toma, ó Pai, o amor perfeito pelo rio, a mata, a flor que o índio traz no peito. É louvor ao Criador!

Uma só será a mesa, Terra-mãe será o altar. O sustento, a natureza, Em milagres, vai nos dar!

2-Eis aqui, Senhor, as dores, deste Cristo-Povo-Irmão sejam hinos seus clamores na defesa de seu chão.

nova Terra nós sonhamos onde todos têm lugar os direitos nós buscamos: vida, pão, respeito, lar...

3-Povos todos, terra inteira te pertencem, ó Senhor! que os males e as fronteiras dêem lugar ao Pleno Amor

4- MINHA CIRANDA

Essa ciranda não é minha só É de todos nós A melodia principal quem tira É a primeira voz

Pra se dançar ciranda Juntamos mão com mão Fazendo uma roda Cantando essa canção

6-CORAÇÃO LIVRE

Eu vejo que a juventude tem muito amor Carrega a esperança viva no seu cantar Conhece caminhos novos, não tem segredos Anseia pela justiça e deseja a paz Mas vejo também a dor da insegurança Que dói quando é hora certa de decidir Tem medo de deixar tudo e então se cansa Diz não ao caminho certo e não é feliz

Ei juventude! Rosto do mundo! Teu dinamismo logo encanta quem te vê A liberdade, aposta tudo Não perde nada na certeza de vencer

Vai, vende tudo o que tens Dá a quem precisa mais Vem e segue-me depois Vem comigo e espalha o amor

Jesus convida, conta contigo Mas é preciso ter coragem pra vencer Coração livre, comprometido Partilha tudo sem ter medo de perder

Ei juventude! Rosto do mundo! Teu dinamismo logo encanta quem te vê A liberdade, aposta tudo Não perde nada na certeza de vencer Não perde nada na certeza de vencer.

7-O Mesmo Rosto

Jorge Trevisol

Dizem que o sol, deixou de brilhar Que as flores mais belas não perfumam mais Os jovens teriam deixado de amar De crer na esperança de poder mudar Que as lutas e os sonhos o vento espalhou E que envelheceram as forças do amor

Se fosse assim que digam vocês De quem é o rosto que ainda sorri De quem é o grito que nos faz tremer

Defendendo a vida, o modo de ser De quem são os passos marcados no chão Unindo o compasso de um só coração

Enquanto existir um raio de luz E uma esperança que a todos conduz Existe a certeza, plantada no chão Ternura e beleza não acabarão Pois a juventude que sabe guardar Do amor e da vida não vai descuidar

O rosto de Deus é jovem também E o sonho mais

lindo é ele quem tem Deus não envelhece, tampouco morreu Continua vivo no povo que é seu Se a juventude viesse a faltar O rosto de Deus iria mudar.

8- PLANETA ÁGUA

Água que nasce na fonte serena do mundo E que abre um profundo grotão Água que faz inocente riacho E deságua na corrente do ribeirão.

Águas escuras dos rios Que levam a fertilidade ao sertão Águas que banham aldeias E matam a sede da população.

Águas que caem das pedras No véu das cascatas, ronco de trovão E depois dormem tranquilas No leito dos lagos No leito dos lagos. Água dos igarapés Onde Iara, a mãe d'água É misteriosa canção Água que o sol evapora Pro céu vai embora Virar nuvens de algodão.

Gotas de água da chuva Alegre arco-íris sobre a plantação Gotas de água da chuva Tão tristes, são lágrimas na inundação. Águas que movem moinhos São as mesmas águas que encharcam o chão E sempre voltam humildes. Pro fundo da terra. Pro fundo da terra.

Terra! Planeta Água, Terra! Planeta Água, Terra! Planeta Água

9- O QUE VALE É O AMOR

Se é pra ir a luta, eu vou! Se é pra tá presente, eu tô! Pois na vida da gente o que vale é o amor (bis)

É que a gente junto vai Reacender estrelas vai Replantar nosso sonho em cada coração Enquanto não chegar o dia. Enquanto persiste a agonia A gente ensaia o baião. Lauê, lauê, lauê, lauê

É que a gente junto vai Reabrindo caminhos vai
Alargando a avenida pra festa geral Enquanto não
chega a vitória A gente refaz a história Pro que há
de ser afinal. Lauê, lauê, lauê, lauê

10- EU TE PEÇO DESTA ÁGUA QUE TENS

Eu te peço desta água que Tu tens É água viva,
meu Senhor Tenho sede, tenho fome de amor E
acredito nesta fonte de onde vens.

Vem de Deus, está em Deus, também é Deus E
Deus contigo faz um só Eu porém que vim da
terra e volto ao pó. Quero viver eternamente ao
lado teu És água viva, és vida nova E todo dia me
batizas outra vez Me fazes renascer, me fazes
reviver. Eu quero a água desta fonte de onde vens.

11- Eu acredito é na rapaziada

Eu acredito é na rapaziada

Que segue em frente e segura o rojão

Eu ponho fé é na fé da moçada

Que não foge da fera e enfrenta o leão

Eu vou à luta com essa juventude

Que não corre da raia a troco de nada

Eu vou no bloco dessa mocidade

Que não tá na saudade e constrói

A manhã desejada

Aquele que sabe que é negro

o coro da gente

E segura a batida da vida o ano inteiro

Aquele que sabe o sufoco de um jogo tão duro

E apesar dos pesares ainda se orgulha de ser
brasileiro

Aquele que sai da batalha

Entra no botequim, pede uma cervinha gelada

E agita na mesa logo uma batucada

Aquele que manda o pagode

E sacode a poeira suada da luta e faz a brincadeira

Pois o resto é besteira

E nós estamos pelaí...

Eu acredito é na rapaziada

Que segue em frente e segura o rojão

Eu ponho fé é na fé da moçada

Que não foge da fera e enfrenta o leão

Eu vou á luta com essa juventude

Que não corre da raia a troco de nada

Eu vou no bloco dessa mocidade

Que não tá na saudade e constrói

A manhã desejada

Aquele que sabe que é negro

o coro da gente

E segura a batida da vida o ano inteiro

Aquele que sabe o sufoco de um jogo tão duro

E apesar dos pesares ainda se orgulha de ser
brasileiro

JUVENTUDE E SEU PROTAGONISMO, RESISTÊNCIA E LIBERDADE

Aquele que sai da batalha
Entra no botequim, pede uma cervinha gelada
E agita na mesa logo uma batucada

Aquele que manda o pagode

E sacode a poeira suada da luta e faz a brincadeira

Pois o resto é besteira

E nós estamos pelaí...

Eu acredito é na rapaziada

12- Eu só peço a Deus

Eu só peço a Deus

Que a dor não me seja indiferente

Que a morte não me encontre um dia

Solitário sem ter feito o q'eu queria

Eu só peço a Deus

Que a dor não me seja indiferente

Que a morte não me encontre um dia

Solitário sem ter feito o que eu queria

Eu só peço a Deus

Que a injustiça não me seja indiferente

Pois não posso dar a outra face

Se já fui machucada brutalmente

Eu só peço a Deus

Que a guerra não me seja indiferente

É um monstro grande e pisa forte

Toda a pobre inocência dessa gente

Eu só peço a Deus

Que a mentira não me seja indiferente

Se um só traidor tem mais poder que um povo

Que este povo não esqueça facilmente

Eu só peço a Deus

Que o futuro não me seja indiferente

Sem ter que fugir desenganando

Pra viver uma cultura diferente

13- É missão de Todos nós (Zé Vicente)

O Deus que me criou, me quis me consagrou
Para anunciar o seu amor.(bis)

Eu sou como chuva em terra seca (bis)

Pra saciar, fazer brotar

Eu vivo pra amar e pra servir! (bis)

É missão de todos nós. Deus chama, eu quero
ouvir a sua voz! (bis)

Eu sou como a flor por sobre o muro (bis)

Eu tenho mel, sabor do céu

Eu vivo pra amar e pra servir. (bis)

Eu sou como estrela em noite escura. (bis)

Eu levo a luz sigo a Jesus.

Eu vivo pra amar e pra servir! (bis)

Eu sou como a abelha na colmeia; (bis)

Eu vou voar, vou trabalhar,

Eu vivo pra amar e pra servir. (bis)

Eu sou, sou profeta da verdade. (bis)
canto a justiça e a liberdade.

Eu vivo para amar e pra servir! (bis)

14- O profeta

Antes que te formasses dentro do ventre de tua mãe

Antes que tu nascesses, te conhecia, te consagrei

Para ser Meu profeta entre as nações Eu te escolhi

Onde te envio irás, o que te mando proclamarás!

Tenho que gritar, tenho que arriscar

Ai de mim se não o faço!

Como escapar de Ti, como calar

Se Tua voz arde em meu peito?

Tenho que andar, tenho que lutar

Ai de mim se não o faço!

Como escapar de Ti, como calar

Se Tua voz arde em meu peito?

Não temas arriscar-te, porque contigo eu estarei

Não temas anunciar-me, por tua boca eu falarei

Hoje te dou meu povo, para arrancar e demolir

Para edificar, construirás e plantarás!

Deixa os teus irmãos, deixa teu pai e tua mãe

Deixa enfim teu lar, porque a terra gritando está

Nada tragas contigo, porque a teu lado Eu estarei

É hora de lutar, porque Meu povo sofrendo está

15- Pai nosso dos Mártires

Pai nosso, dos pobres marginalizados

Pai nosso, dos mártires, dos torturados

Teu nome é santificado naqueles que morrem defendendo a vida

Teu nome é glorificado, quando a justiça é nossa medida

Teu reino é de liberdade, de fraternidade, paz e comunhão

Maldita toda a violência que devora a vida pela repressão

O, o, o, o, o, o, o, o

Queremos fazer tua vontade, és o verdadeiro Deus libertador

Não vamos seguir as doutrinas corrompidas pelo poder opressor

Pedimos-te o pão da vida, o pão da segurança, o pão das multidões

O pão que traz humanidade, que constrói o homem em vez de canhões

O, o, o, o, o, o, o, o

Perdoa-nos quando por medo ficamos calados diante da morte

Perdoa e destrói os reinos em que a corrupção é a lei mais forte

Protege-nos da crueldade, do esquadrão da morte, dos prevalecidos

Pai nosso revolucionário, parceiro dos pobres, Deus dos oprimidos

Pai nosso, revolucionário, parceiro dos pobres, Deus dos oprimidos

O, o, o, o, o, o, o, o

Pai nosso, dos pobres marginalizados

Pai nosso, dos mártires, dos torturados

16- Ilea- ô

LEAÔ, ILEAÔ / A JUVENTUDE É A BANDEIRA DO AMOR!
COM O CORAÇÃO, COM AS DUAS MÃOS / COM TODO O POVO A GENTE FAZ UM MUNDO NOVO!

Pelos campos, cidades e vilas / No trabalho ou então desempregados / Nas caatingas, nas fábricas, nas filas
Com muita força e coragem de lutar / É a juventude do Meio Popular.

Somos filhos de trabalhadores / A nossa classe é a classe popular / Mas temos sonhos e também muitos amores
Também queremos trabalhar, participar / É a juventude do Meio Popular.

Nossa luta é pelo engajamento / No nosso bairro e também no sindicato / Nós precisamos ficar todos unidos
Pra conquistar nosso direito que é negado / É a juventude do Meio Popular.

A política partidária é outra coisa / Que não pode ser deixada de lado / Nós precisamos mudar esse sistema

Que faz o pobre viver sempre massacrado / É a juventude do Meio Popular.

Nossa força quem nos dá é Jesus Cristo / Que nos empurra e ilumina o caminho / Pois ele é o nosso companheiro

Que pelos pobres sempre tem muito carinho / É a juventude do Meio Popular.

16- Seja Bem vindo! Seja bem vindo Olêê

Seja bem vindo Olala Paz e bem pra você

Que veio participar Paz e bem pra você

Que veio participar Toda a igreja vem cá

Vem saudar Jesus Cristo que está no altar

Já vou, já vou atender o chamado do nosso

Senhor. (Bis)

17- É muito gostoso

É muito gostoso esse nosso aconchego esse nosso chamego essa nossa alegria de ser feliz... (Bis).

JUVENTUDE E SEU PROTAGONISMO, RESISTÊNCIA E LIBERDADE

*Hino dos 40 anos:
Vem Ser Meio Popular! Tom (E)
Ramon Fagundes*

^E ^{B7} ^E
Lê, lê, lê, lê ô / Lê, lê, lê, lê a. (2X)
^{E7} ^A ^{B7} ^E
Vou seguindo firme e forte / Sem medo de anunciar

^{E7} ^A ^{B7} ^E
Proclamando fé e vida / Sou do meio popular (2x)

^E ^{B7} ^E
1-Com amor e alegria / Vou rezando e festejando
^{B7} ^E
Promovendo a irmandade / No cristo libertador
^{E7} ^A ^{B7} ^E
Nessa linda caminhada/ Eu também sou construtor.

2-Entre na nossa ciranda,/ Vamos todos protestar,
A vida tá ameaçada/ Da mãe terra vem cuidar
Vem ser jovem, consciente/ Vem ser luz e transformar.

3-Tantos anos de historia/ É preciso celebrar
Celebrar em Romaria / Nossa classe popular
Buscando libertação / vem conosco, vem lutar

4-Somos filhos da mãe terra / Do divino criador
Fui banhado no espirito / Parra o reino proclamar
Viva nossa resistência / Viva o meio popular.



WWW.PJMP.ORG